

Da redação



MENOR ÍNDICE DE CHUVA DOS ÚLTIMOS TRINTA ANOS

A **Agroanalysis** teve acesso ao histórico de precipitação pluviométrica da fazenda Santa Maria da Barra Mansa, localizada no município de Jaú-SP. Os dados começaram a ser registrados em 1932.

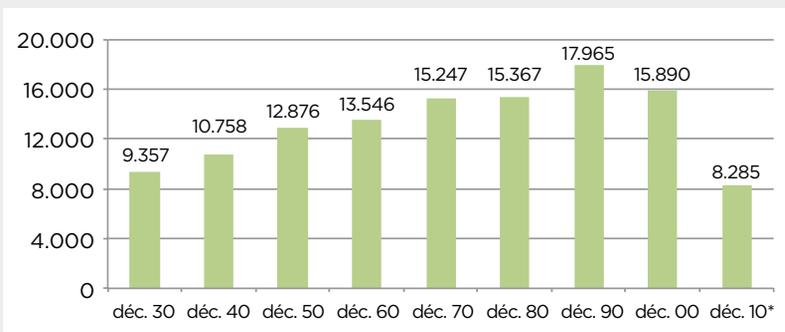
O ano de 2014 registrou a menor quantidade de chuvas desde 1984: foram 1.053 mm de chuva acumulada, contra 981 mm há trinta anos. É importante mencionar que os anos anteriores e posteriores a 1984 apresentaram índices bastante elevados.

Os meses de janeiro, fevereiro e março – tradicionalmente chuvosos – do último ano foram os que mais contribuíram para a situação preocupante atual. Choveu menos da metade do esperado para o período. Até o momento, estamos vivendo a década com a menor incidência de chuvas, dentro de período avaliado.

Com isso, muitos produtores do estado de São Paulo estão sem água para irrigar as plantações. Há casos em que as bombas de sucção da propriedade são lacradas pela autoridade local, a fim de assegurar que a água não seja utilizada.

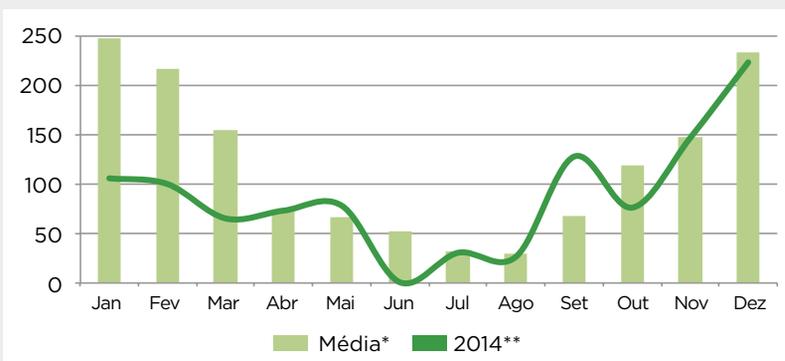
Nota: A **Agroanalysis** agradece o senhor Renato Bilac, da empresa Irriga Bauru, pelo fornecimento dos dados utilizados neste artigo.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS ACUMULADO DÉCADA A DÉCADA (MM)



* Dados de 2010 a 2014; os dados do 2º semestre de 2014 são do INMET para Barra Bonita, município limítrofe a Jaú
Fonte: Fazenda Santa Maria da Barra Mansa; INMET

COMPARAÇÃO ENTRE A PRECIPITAÇÃO MENSAL REGISTRADA EM 2014 E A MÉDIA HISTÓRICA



* 1932 a 2013

** Dados de 2010 a 2014; os dados do 2º semestre de 2014 são do INMET para Barra Bonita, município limítrofe a Jaú
Fonte: Fazenda Santa Maria da Barra Mansa; INMET

PROMOÇÃO DO AGRONEGÓCIO NACIONAL

O calendário preliminar de ações de promoção internacional do agronegócio deste ano prevê a continuidade e o reforço das ações nos Estados Unidos, na China, no Japão, no Canadá, na Rússia, na África do Sul e no Peru, bem como a ampliação da atuação no Oriente Médio, além de ações de imagem que agreguem valor aos produtos brasileiros em mercados de referência, particularmente no Japão e na União Europeia. Também está prevista a participação do MAPA no pavilhão brasileiro da Expo Milão, exposição mundial que ocorrerá entre maio e outubro na Itália e que terá como tema “Alimentando o Mundo, Energia para a Vida”. No Brasil, as ações previstas incluem a ampliação do programa de seminários AgroEx e a continuidade dos programas de imersão no agronegócio.



ADIDOS AGRÍCOLAS



Mário Lanznaster

O Decreto presidencial nº 6.464, publicado em maio de 2008, criou o cargo de adido agrícola nas embaixadas brasileiras na Argentina, na China, no Japão, na Rússia, nos Estados Unidos, na África do Sul, em Bruxelas (capital da União Europeia) e em Genebra (sede das Nações Unidas na Europa). A sua função era de pesquisar mercados e facilitar negociações comerciais.

Para Mário Lanznaster, presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos, essa conquista deve ser fortalecida. “Apenas oito embaixadas contam com adidos agrícolas, mas cabe estimular a vontade política do Governo em selecionar, formar e nomear novos profissionais, diante da potencialidade do agronegócio nacional”.

VBP RECORDE EM 2014

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou a estimativa do Valor Bruto da Produção agropecuária (VBP) para 2014, com registro de valor recorde. Enquanto, na agricultura, produtos importantes tiveram desempenho pouco expressivo e até negativo; na pecuária, todos apresentaram resultado positivo.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (R\$ BILHÕES)

| Subsetor | 2013 | 2014 | Variação % |
|-------------|-----------|-----------|------------|
| Pecuária | R\$ 155,4 | R\$ 171,3 | 10,2 |
| Agricultura | R\$ 295,0 | R\$ 290,3 | -1,6 |
| Total | R\$ 450,4 | R\$ 461,6 | 2,5 |

Fonte: MAPA

Os resultados para 2015 dependerão dos desdobramentos da situação internacional, diante da queda acentuada do preço do petróleo, da desaceleração do crescimento chinês, da forte desvalorização do rublo na Rússia e da previsão de safras recordes de grãos e oleaginosas.

EXPANSÃO DO SOJA PLUS

O Programa Soja Plus leva a milhares de produtores de todo o País os conhecimentos mais atualizados sobre a legislação ambiental e social brasileira e sobre as melhores práticas agrícolas. Em 2015, entra em seu quinto ano de vida, com projeto de expansão para onde já está presente: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Bahia. Outros estados produtores serão envolvidos, como o Paraná, agora mais viável com a recém-assinada parceria com o Banco do Brasil (BB). O termo de cooperação foi firmado em 4 de dezembro passado, em São Paulo, pelo vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do BB, Osmar Dias.

AMEAÇA NA AGROINDÚSTRIA DA BANANA

A “doença do Panamá”, uma das mais destrutivas infecções de banana do mundo, ameaça a indústria global da fruta de US\$ 36 bilhões, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Mais de 400 milhões de pessoas dependem da fruta. Serão precisos US\$ 47 milhões para lidar com a doença. “É a fruta mais consumida e exportada do mundo”, disse o especialista em doenças de plantas da Divisão de Proteção de Plantas da FAO, Fazil Dusunceli. “Com 85% das bananas do mundo sendo produzidos para o consumo interno, imagine o impacto da doença sobre a segurança alimentar e os meios de subsistência nos países em desenvolvimento”, acrescentou.

CEREAIS NO MUNDO

No balanço global de cereais, o aumento mais rápido do suprimento em relação à utilização faz com que os estoques cresçam nas safras 2013/14 e 2014/15. A relação entre utilização e suprimento não mostra variação significativa nesta década, com a taxa mostrando uma tênue queda de 81,7% para 79,2%. A temporada mais crítica aconteceu em 2012/13, decorrente da grave seca nas áreas de plantio dos Estados Unidos. Essa análise faz parte do relatório de dezembro de 2014 feito pela FAO, braço da Organização Mundial das Nações Unidas para agricultura e alimentação.

MUNDO: BALANÇO DOS CEREAIS (MILHÕES DE TONELADAS)

| Safra ¹ | Produção | Suprimento | Utilização | Comércio | Estoque |
|----------------------|----------|------------|------------|----------|---------|
| 2010/11 | 2.257 | 2.781 | 2.273 | 289 | 502 |
| 2011/12 | 2.354 | 2.856 | 2.326 | 321 | 522 |
| 2012/13 | 2.304 | 2.827 | 2.328 | 314 | 506 |
| 2013/14 ² | 2.525 | 3.031 | 2.416 | 356 | 579 |
| 2014/15 ³ | 2.532 | 3.111 | 2.465 | 339 | 628 |
| Var % | 12,18 | 11,86 | 8,45 | 17,30 | 25,10 |

¹ Agosto a julho; ² Estimativa; ³ Projeção
Fonte: FAO

BRASIL CONTRA INDONÉSIA NA OMC



Francisco Turra,
presidente da
Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

O Brasil exige explicações sobre as medidas administrativas e sanitárias impostas ao frango pela Indonésia. Trata-se de um mercado com 250 milhões de muçulmanos, consumidores do produto *halal*, do qual o Brasil é o maior produtor mundial. A produção do país não atende a demanda. A instalação de um painel na Organização Mundial do Comércio (OMC) será ainda neste primeiro trimestre. “Há seis anos estamos negociando, com a promoção de missões e a entrega de documentos”, explica o presidente executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra.

SORRISO NO TOPO DO RANKING

Pesquisa divulgada pelo IBGE mostra o *ranking* dos maiores valores da produção agrícola do País entre os municípios brasileiros. A disputa para o primeiro lugar nos últimos anos tem ficado entre Sorriso-MT e São Desidério-BA. Em 2013, em Sorriso, no polo mato-grossense, onde a soja é o carro-chefe, o valor atingiu R\$ 2,067 bilhões, mesmo nível do ano anterior. Mas, na cidade baiana, onde o algodão garantiu o topo do *ranking* em 2012, o valor recuou 26%, para R\$ 1,729 bilhão, e ficou abaixo também do resultado de Cristalina-GO.



SHUTTERSTOCK

PISCICULTURA NO CAMPO

O cultivo de peixes (piscicultura) é uma atividade relativamente moderna no Brasil. A produção depende da qualidade da água, da genética dos animais, do manejo, da sanidade e da alimentação (pode significar até 60% a 65% dos custos de produção). Com menos de 1,5kg de ração, os peixes ganham 1 kg de peso. Em 1 hectare de lâmina d'água, podem ser produzidas 10 toneladas por ano, com faturamento de R\$ 45.000. Com o auxílio de aeradores, esses números aumentam até cinco vezes. A piscicultura é uma grande oportunidade para o homem do campo!

BRASIL: PRODUÇÃO DE PEIXES DE ÁGUA DOCE (2011)

| Espécie | Toneladas |
|---------------------------------|----------------|
| Tilápia | 253.824 |
| Tambaquis, pacus e pirapitingas | 206.776 |
| Pintado | 8.824 |
| Outros | 75.066 |
| Total | 544.490 |

Fonte: Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)

DEFENSIVOS PARA PEQUENAS CULTURAS

Cerca de oitenta culturas menores (*minor crops*) foram autorizadas pelo MAPA para a utilização de defensivos agrícolas. A previsão é incluir outras quarenta e sete nos próximos meses. A situação de milhares de produtores rurais brasileiros ficou regularizada com a norma INC 01/2014, que permite que as empresas solicitem novos registros de produtos para determinadas culturas. “Houve uma flexibilidade para as empresas apresentarem os estudos”, afirma Álvaro Inácio, fiscal federal agropecuário do MAPA. “É uma parceria com o produtor rural e as empresas”, lembra Juliano Maly, especialista da Anvisa/MS.



SHUTTERSTOCK

RECURSOS PARA O SEGURO RURAL

O Projeto de Lei nº 32/2014, aprovado no final de 2014, autorizou crédito suplementar de R\$ 310 milhões, dos quais R\$ 300 milhões são destinados para reforço ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Esse valor fecha os R\$ 700 milhões prometidos pelo governo federal, o que deve cobrir entre 15% e 17% da área agrícola do País. De acordo com Pedro Loyola, economista da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), “os produtores estavam angustiados, porque queriam fazer o seguro, mas sem a subvenção o serviço ficaria encarecido”.

RAÇÃO RETOMA CRESCIMENTO

Depois de dois anos consecutivos de queda, o setor de rações cresceu em 2014: o Brasil é o terceiro maior produtor do mundo. Na visão de Ariovaldo Zani, vice-presidente executivo do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), “apesar da preocupação com o desempenho da economia, para 2015, o crescimento continua, com a abertura das exportações brasileiras de carne para os mercados da Rússia e do Japão”.



BRASIL: PRODUÇÃO DE RAÇÃO (MILHÕES DE TONELADAS)

| Segmento | 2011 | 2012 | 2013 | 2014* |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Aves | 37,2 | 36,3 | 35,8 | 37,0 |
| Suínos | 15,4 | 15,1 | 14,9 | 15,4 |
| Bovinos | 7,8 | 7,4 | 7,5 | 8,0 |
| Outros | 4,1 | 4,2 | 4,4 | 4,7 |
| Total ração | 64,5 | 63,0 | 62,6 | 65,1 |
| Sal mineral | 2,35 | 1,95 | 2,00 | 2,20 |
| Total geral | 66,85 | 64,90 | 64,60 | 67,30 |

* Estimativa
Fonte: Sindirações

RÚSSIA TRIBUTA EXPORTAÇÃO DE GRÃO

A partir deste mês, a Rússia impôs taxas sobre as exportações de grãos de não menos de 35 euros por tonelada, a fim de estabilizar os preços no mercado interno, de acordo com um comunicado oficial. O governo anunciou que o imposto corresponderá a 15% do preço de alfândega mais 7,5 euros, mas não poderá ser inferior a 35 euros por tonelada.

A Rússia, que será o quarto maior exportador mundial neste ano, tem exportado volumes recordes após uma grande safra de grãos, de 105 milhões de toneladas, e a depreciação do rublo, que torna as suas exportações mais competitivas. No caso do trigo, a disponibilidade para embarque pode chegar a 30 milhões, mais de 30% acima do previsto.

RÚSSIA: PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE TRIGO (MILHÕES DE TONELADAS)

| Safra | Produção | Exportação |
|----------|----------|------------|
| 2009/10 | 61 | 18 |
| 2010/11 | 41 | 6 |
| 2011/12 | 56 | 21 |
| 2012/13 | 37 | 11 |
| 2013/14 | 52 | 18 |
| 2014/15* | 59 | 22 |

* Previsão
Fonte: USDA